

O
CARAPUCEIRO

01 DE FEVEREIRO
DE 1833



O GAZETEIRO,

PERIODICO SEMPRE

PER ACCIDENS POLITICO

*Hunc servare modum nostri novère locum.
Purcare personis, dicere de vitiis,
Marcial Liv. 10. Epist. 33.*

Guardare nesta Folha as regras boas,
Que he dos vicijs fallar, não das pessoas.

IMPRESSO EM PERNAMBUCO POR J. N. DE MELLO NA TYPOGRAPHIA FILIEDIGNA.

OS NAMORADOS SATYRICOS.

Entre as infinitas classes de Gamenhos, nenhuma há tão arriscada, como a dos Namorados satyricos; por que são estes os mais expostos a tundas de pau, a vergalhadas, a facadinhas, a tiros, e outras minudencias muito prejudiciaes á humanidade corporea de hum filho de Eva. Para a mostra do pano passo a referir hum conto succedido em certa cidade; e exalá sirva elle de espelho, ou d'escarmento a esses namorados salprezos, que não sabem retirar-se da empreza caladinhos em beneficio do proprio estado. Vamos á historia.

Hum gamenho, que sobre feio (são os mais Cupidos) e mal ajarcado, era pobre (defeito irremediavel) não o tornou-se supiosamente de certa Meçoi-

la espiituosa, linda, e de ôlhinho sentilante. Ora como o mantético, além de desfavorecido da natureza, não o era menos da fortuna, não pôde cair em graça á Menina, que por isso entrou de lhe fazer quantos desabrimentos, e desfeitas lhe sugeria á imaginação, a fim de se ver livre d'aquelle peitendente. Por cumulo de miseria era mettido a poeta, e fazia pessimos versos, que só elle julgava primorosos; e persuadio-se, q' com Sonetos, Decimas, Liras, e Cançonetas mudaria o seu destino, e má estrella, dobrando aquelle coraçadinho endurecido, sem lhe occorrer aquella maxima do judicioso, e facéto Tolentino, quando a proposito de amores diz, *Val humi peça de fita mais que a Itada de Homero*, Todos os dias tinha de assento, e sobre mad

versalhada fresca para mandar á sua bella ingrata, que a principio ainda leo algumas Decimas por curiosidade; mas enfastiou-se logo de ser a toda hora comparada ao sol, a lua, aos jasmims, ás rozas, de ser posta a cima de Venus, de ser ella a Pastora sem que nunca tivesse hum cabrito, e sempre hum pastor cruel. A Menina era tanto mais Epicurista, quanto mais queria dizer; levava e trazia as vaidades fúricas, do que os mercaderes, e trazia o sentido de hum negociante de bons principios, apessoado, e que a galantaria não lhe dava satisfação. Deu-lhe ella para a pertinencia do seu namorado por alguns dias e por algumas semanas os dous amantes divertiram-se á custa do pobre padecente: mas por ultimo o negociante dice-lhe, que não accedesse mais aquellas tolices, e desenganasse a o patéta. Ora hum recommendação destas de hum amante querido para a sua amada he hum decreto irrevogavel: e em consequencia disto a Menina recambiou no mesmo dia sem ao menos abrir hum Ode Sálica, na qual o misero poeta havia trabalhado oito dias, e oito noites sem pregar olhos, óculos, que elle tinha por superior ás melhores de Horacio, de Garcão, de Diniz, e de Ellynto Elyzio: porém o que mais lhe alvoroçou a bilis poetica foi dizer-lhe o portador da ode fechada, que a Senhora D. F. não carecia de papel sujo para embrulhar alfazema, etc.

Esta injunctura gravemente occorriação do poeta, que resolveo vingar-se por todos os modos de tamanha afronta. Até ali tinha elle soffido com paciencia de gamenho todos os

desprezos da sua amada; por que não recalmò sobre o homem a culpa; mas a ultima desfeita toçiva na do vinho, e era por consequencia hum doavel. Todo o affecto se lhe trocou em ira; e como e conforme a maxima de Orazio — *Odio, que misero est, sed non seipsum vitio, sed vitio maius relinquit*, tornou-se hum tanto mais cruel, e compoz hum Ode contra a Menina, e deu-lhe a mão na cabeça, e attribuiu todas as culpas ao poeta, e derramou a sua ira. Ajuize qualqueira a Menina, e a Menina. Aquella puz-se de hum lado a ganhar, mas este não gastava hum humor, pois não tinha mais de sangue frio, e com os amigos de confiança, e pedres concertou hum engano do diabol para dar huma lição boa ao namorado poeta, e maldizome.

Hum dia aprizado aquelles com a datação para passar em huma quinta ao poeta desgostoso, tendo de ante mão disposto tudo quanto havia de mister para a farça, que queri o representarem. Caheu no lico o pobre homem: foi passar o dia á quinta; e ali, bebendo ao jantar bastante vinho preparado com ópio, ficou no estado, em que o desjavaõ os maganões. Assim que o lico começou a esquentallo, poz-se o miseravel a recitar hum canto inteiro de hum Poema, que disse estar composto em leuvar de todos os lixos, que entraraõ na Arca de Noé, em o qual canto com parava a Menina, que o desprezara, a galinha, e o negociante de hoje. Todos o aplaudio ás maravilhas, e quanto mais aplaudio, mais

enfrascado ficando, até que adormou, e cahiu, como morto. Depois que o deixáramos dormir por algumas horas, leváramos-o em braços a huma sepultura, que de proposito tinhamos feito em hum quarto escurto, e forrado de preto. D'ahi a sete, ou oito horas acordou o poeta: mas qual não foi o seu espanto! Vio-se em huma cova, ainda que muito raso para poder observar tudo, rodeado de luzes moribundas, e horriveis; por que em torno da cova estava caveiras, de cujos buracos saia a luz, que o aterrava. Debaixo de cada huma estava o nome de algum poeta: nesta o de Ovidio, n'aquella o de Juvenal, n'aquella outra o de Propercio, etc. O infeliz julgou ter desido a os infernos, e não ousava demorar os olhos sobre as medulas caveiras.

„ Como dizia elle a este lugar tão horrivel, e tu morto? Se de o que vejo reflexões, que partes, at hum mondo qual caminha dous pés, t prato, e na es

„ A soberana appresentando lhe a em poder de quem estaes, poz me junta a voz, como vosso dispensero: eu sou o que estou encarregado de vos dar de comer, e beber. Eu já fui humano; mas por ter incorrido no odio de Canidia, e por lhe não ter correspondido ao amor, ella converteo me em macaco, e de humano só me deixou o don da palavra. A minha sorte deve servir vos de escarmento. Fugi de desprezar os seus favores; po-

que ella tomou-vos hum affecto extraordinario, e por virtude dos seus encantamentos he, que ella vos transportou a hum dos quartos do seu palacio. Esta magia famosa descobriu traga para viver há sete seculos: ha verdade, que não pôde deixar de se fazer velha: ella he enrugada, extremamente magra, e corcovada sob o pezo enorme de tantos annos: mas conserva o mesmo espirito: he tão viva, tão emprehente-lora, tão virgativa, como era no tempo de Horacio. Se não satisfizerdes ao seu amor, o menos que vos pode acontecer he ella transformar-vos em barro, ou em porco, perdendo para sempre a figura humana. „

„ Mas cobrai animo; por que se Canidia merecer a vossa ternura, vos tercis toda a liberdade de passear pelo seu palacio: ella já vos collocou em hum dos seus mais bellos quartos, que he aonde dá audiencia aos demônios, e a os Genios, que exorcizam por seus encantamentos. Canidia tr ora hum pouco: este petisco he um pedaço de côxa de huma carne, cujo sangue Canidia tirou a n em para compor hum filtro. E he, e todos nós não nos sustentamos aqui, se não de carne humana. Se tentes sede, bebei desta botella, que está cheia d'agoa do Averno. „ O poeta estava tão salteado de terror, que tinha perdido o uso da voz: quiz fallar, e não formou, se não alguns sons inarticulados: mas subio de ponto o seu horror, quando vio apparecer-lhe a bruxa, que acompanhada de 6 diabos, veio assentar-se ao pé delle, e lhe deo hum beijo. Apezar do grande medo não pôde o gamenho deixar de desviar a cabeça;

por que hum fedor de alho d'a- moroso,, e dizendo, e fazendo
 quella bocca, que se po... a horrenda bocca sobre a
 a sua, revoltou-lhe... etta, que de asco, e pelo
 „ Irra!, diz a fing... eiro quasi vomita, fazen-
 era a velha mais... a carêta fêssima., He
 horrenda de toda... e muito (exclama a velha
 Vós pareceis arre... a): extinga-se o meu a-
 nhas carieias, e... appareça toda a minha
 grado os sinaes de... Demonios, á vós cabe
 de que se honrar... contar-me, assim como cas-
 Principes? Ignoraes... á os maldizentes, e namora-
 der? Eu posse, se quizer, ... dos satyricos: depois do que se-
 que a lua desça do ceo: á minha... ja, como hum novo Prometteu,
 voz as sombras deixad a tenebro-... atado sobre hum rochedo, e de-
 sa morada: os meus encantam.en-... verado continuamente por hum
 tos operaõ quanto eu quero; e se... abutre, mais cruel, do que o a-
 o meu amor se não oppozesse á... mer, que o iagrato me inspi-
 minha colera, vós sentiríeis já os... rou., Dieto isto, retirou-se a lin-
 effeitos desta. Fazei por merecer... gida magica, e os scis suppostos
 o perdão; lançai-vos em meus... demonios, armados de excellen-
 braços, contentai a paixão, que... tes chicotes, cahiraõ sobre o po-
 me haveis inspirado.,

O desgraçado poeta estava, co-
 mo aquelle que tendo perdido
 quasi de todo o uso dos sentidos,
 abre os olhos, olha fitamente pa-
 ra os que o rodêad, e não dá ou-
 tro sinal de vida. Então a supo-
 sta Canidia, passando-lhe a mão
 mirrada por de baixo da barba,
 lhe diz com voz forçadamente ma-
 viosa., Andai, meu bem, tende
 animo: talvez receeis, que vos
 não seja constante; ah!: eu vo-lo
 serei para sempre; eu o juro pelo
 lago Stygio; e por penhor da mi-
 nha palavra dou-vos este beijo a-

... como hum novo Prometteu,
 atado sobre hum rochedo, e de-
 verado continuamente por hum
 abutre, mais cruel, do que o a-
 mer, que o iagrato me inspi-
 rou., Dieto isto, retirou-se a lin-
 gida magica, e os scis suppostos
 demonios, armados de excellen-
 tes chicotes, cahiraõ sobre o po-
 bre poéta, que lhe não deixaraõ
 ôsso illeso, e pele sem fricção. O
 misero dava gritos penetrantes;
 mas os demenios eraõ desapieda-
 dos, e o mais batedor dos demo-
 nios era o negociante. Concluida
 a tunda mestra, ferráraõ do ga-
 nullo, atarad-o de pés, e mãos,
 metterãõ o em hum sacco, deixan-
 do-lhe sõ a caleça de fóra; e nes-
 te estado o pozeraõ na estrada
 com o seguinte rotulo sobre o sa-
 co — *Este o premio dos fallado-
 res, e dos gamenhos satyricos.* —
 Não falta quem entre nós mere-
 cesse a mesma esmola.